

04067
CPAC
1993

ISSN - 0100 - 7033

FL-04067

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC
BR 020, Km 18 - Rod. Brasília/Fortaleza - Caixa Postal 700023
73301 Planaltina, DF - Telefone: (061) 389.1171 - Telex (061) 1738

Agropecuária - EMBRAPA

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 66, setembro/93, 3p.
Tiragem: 200 exemplares

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *STYLOSANTHES* *MACROCEPHALA* CV. PIONEIRO

Ronaldo Pereira de Andrade *

Escolha da Área

As áreas para produção de sementes de estilosantes Pioneiro devem ser localizadas em regiões de clima quente, sem ocorrências de geadas. Por ser uma planta de dias curtos, maiores produções de sementes são obtidas nas regiões entre as latitudes de 10°S a 20°S, e que possuem uma estação seca bem definida. Devem ser escolhidos locais onde o solo não apresente problemas de drenagem e que não estejam infestados por ervas daninhas.

Preparo do Solo e Adubação

O preparo do solo deve ser o mesmo para estabelecimento de cultivos de grãos, constando de aração e gradagem. Como toda espécie de semente pequena, o estabelecimento das plântulas de Pioneiro fica prejudicado em solos demasiadamente trabalhados.

Em áreas com fertilidade já corrigida para culturas anuais, a adubação com 20 a 40 kg/ha de P₂O₅ e 20 a 30 kg/ha de K₂O, no sulco de plantio, será suficiente para a obtenção de boas produções de sementes. Em áreas de primeiro ano é aconselhável a aplicação de calcário dolomítico para elevar a saturação de bases a 30%, e também para elevar o teor cálcio e magnésio no solo. A adubação fosfatada deverá ser de 40 kg/ha de P₂O₅ a lanço e 40 kg/ha no sulco de plantio. Em solos com baixos níveis de potássio devem ser aplicados 40 a 60 kg/ha de K₂O no sulco de plantio. A aplicação de 30 kg/ha de FTE, BR 10 ou 12 fornecerá os microelementos necessários. Para maior segurança, é imprescindível a realização de análise de solo para se aplicar corretamente os fertilizantes.

* Eng. Agr. MSc., EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) - Caixa Postal 08223, 73301-970 Planaltina, DF.



Semeadura

A época indicada para semeadura é o início da estação chuvosa. A semeadura deve ser realizada em linhas espaçadas de 30 a 50 cm. As sementes são pequenas e não devem ser semeadas em profundidade superior a 1 cm. A taxa de semeadura, com sementes escarificadas, deve ser de 2 a 3 kg/ha. Utilizando-se o sistema de distribuição de sementes de discos perfurados, torna-se mais fácil a regulagem. Como exemplo sugerimos o uso de disco para plantio de beterraba, fechando-se 2 orifícios em cada 3. Dessa maneira, é obter-se-a a quantidade correta de sementes em semeadeiras com sistema de distribuição com tubo canelado. Essa cultivar nodula eficientemente com rizóbios nativos da região dos Cerrados, portanto, não é necessário a inoculação das sementes.

Controle de Ervas Daninhas

Em locais de produção de sementes de leguminosas, o controle de ervas daninhas inicia-se pela escolha da área, preparo do solo, plantio em época adequada, uso de herbicidas, capina mecânica ou manual e rodagem. Isso constitue o controle integrado, que garante o sucesso no combate as ervas daninhas.

Recomenda-se o uso de Trifluralina, em pré-plantio incorporado, para a redução da população de ervas daninhas. Para controlar invasoras de folhas largas em pós emergência é recomendado o uso de 2-4 D. Aplicações de 2 l/ha podem ser feitas a partir de 6 a 16 semanas após a semeadura. Para controle de gramíneas, em pós emergência, podem ser usados gramicidas como o Sethoxydim. Invasoras como *Sida* spp (guaxuma, malva branca, vassourinha), *Borreria* spp (poaia do campo, erva quente) e *Richardia brasiliensis* (poaia branca, poaia) devem ser sistematicamente eliminadas do local, pois possuem sementes com características semelhantes as do Pioneiro.

Colheita de Sementes

O estilosantes Pioneiro inicia o florescimento em março, e a colheita de sementes normalmente ocorre em junho. Nesta época as inflorescências apresentam cor marrom avermelhada e as sementes se desprendem facilmente. A colheita pode ser realizada manual, semi-mecanizada ou com colheitadeiras automotrices.

Colheita Manual e Semi-mecanizada

A colheita manual consiste no corte da parte superior das plantas, onde ocorrem as inflorescências. Este material colhido deve ser colocado para secagem ao sol. A trilha pode ser feita através da bateção com varas ou cambão. O beneficiamento pode ser realizado com peneiras manuais, usando-se uma peneira número 6 para eliminar impurezas maiores, e peneiras número 10 para eliminação de impurezas menores.

Diversas fases desta colheita podem ser mecanizadas. O corte pode ser feito com segadeiras laterais, e a bateção pode ser realizada com trilhadeiras estacionárias.

Colheita Mecanizada

O estilosantes Pioneiro possui maturação de sementes bastante uniforme, o que torna muito eficiente o uso de colheitadeiras automotrices na colheita.

A velocidade da colheitadeira deve ser baixa e a lâmina de corte deve ser regulada para cortar a parte superior das plantas, onde se encontram as inflorescências. A abertura do cilindro batedor deve ser de 1 cm, com a velocidade de rotação do cilindro em torno de 1000 rpm.

Escarificação

Este estilosante possui alta percentagem de sementes duras, o que reduz a germinação. Para ocorrer germinação uniforme, torna-se necessário realizar-se escarificação das sementes, que pode ser feita mergulhando-as em ácido sulfúrico concentrado, durante 10 minutos. Em seguida, lava-se as sementes em água fria corrente, colocando-as para secar à sombra em local ventilado e seco. A escarificação com água quente deve ser realizada, mergulhando as sementes em água a temperatura de 80°C durante 10 minutos. Logo após, as sementes devem ser postas para secar na sombra em local seco e ventilado. A escarificação mecânica é mais efetiva para grandes volumes de sementes. É recomendável o uso de máquinas de limpar arroz. A regulagem da máquina é feita eliminando-se os rolos de borracha e aproximando-se os esmeris no último ponto de regulagem, mas tomando cuidado para não ocorrer quebra de sementes.

Beneficiamento

Normalmente, o processo de trilha retira os artículos superiores do lomento. Já o artigo inferior, que é fútil, fica preso à da inflorescência. Uma retrilha mais forte, obtida pela passagem deste material em triturador de milho, pode ser necessária para a retirada desses artigos das inflorescências. Neste caso, é recomendável o uso de peneira com abertura de 8 mm no triturador para evitar danos mecânicos nas sementes. O volume de sementes de artigos basais, obtido nesta retrilha, pode proporcionar um acréscimo de até 30% no rendimento total. O beneficiamento das sementes pode ser realizado com máquinas de ar ou peneiras de arame número 6 e 10.

Rendimentos

Em colheitas manuais, realizadas em áreas bem formadas e de segundo ano, já foram obtidos rendimentos de até 800 kg/ha de sementes puras. Através de colheitas mecanizadas, produções mínimas de 300 k/ha podem ser facilmente atingidas. Normalmente, são realizadas 3 colheitas em cada local. Após o terceiro ano, o problema de invasoras torna-se muito grave e a área pode ser sobressemeada com uma gramineia e destinada ao pastejo.

Manejo da Área

O estilosantes Pioneiro floresce a partir de março, por isso é recomendável não pastejar áreas de produção de sementes desta cultivar, durante o período chuvoso.

A cada ano, no início da estação chuvosa, deverá ser realizada adubação de manutenção a lanço, com 20 a 30 kg/ha de P₂O₅ e 30 kg/ha de K₂O.

Pragas e Doenças

As inflorescências do estilosantes Pioneiro são bastante atacadas pela broca das sementes (*Stegasta bodquellea*). O controle deve ser realizado através de pulverização com inseticidas fosforados ou piretróides, durante o período de florescimento do estilosantes.

Agradecimentos

Agradecemos a valiosa colaboração do Assistente de Pesquisa ANTÔNIO SÉRGIO TRIMIDI, na execução desse trabalho.